

## ALGODÃO Período: 09 a 13/01/2017

Quadro I- PREÇO PAGO AO PRODUTOR - Algodão em Pluma - (em R\$/unidade)

Centros de produção	Unid.	Perío	dos anter	riores	Semana atual		
		doze meses (1)	um mês (1)	uma semana (1)	Média da semana	Preço Mínimo	
Rondonópolis (MT)	@	73,93	85,89	87,14	88,55	54,90	
Barreiras (BA)	@	79,03	89,09	83,21	89,06	54,90	

<sup>(1):</sup> Nos preços acima não estão inclusos os benefícios da restituição de até 75% do ICMS feita pelos estados, quando da venda do produto para o mercado interno.

Quadro II - PREÇO NO ATACADO - SP, SEM ICMS - Algodão em Pluma (R\$/@) - SLM 41 - 4

	Perío	odos anteri	iores	Semana atual	
Centros de comercialização	12 meses	1mês	1 semana	Média do mercado	Decomposição até o centro de produção (1)
São Paulo (SP)	83,74	90,48	91,56	92,12	84,11

Fonte: Cepea/Esalq

Notas: (1) Decomposto até o produtor em Rondonópolis (MT), sem considerar a devolução de 75% de ICMS.

Quadro III - PREÇO INTERNACIONAL e PARIDADE DE IMPORTAÇÃO - Algodão em Pluma

	Períodos anteriores			Semana Atual				
Centros de referência	12 meses 1mês				Paridade - R\$/@			Exportações efetivas (2) US Cents/Ibs
		1 semana	Média do mercado	Importação de 3º países		Exportação		
					CIF São Paulo		FOB -	66,65
				(cd)	Produtor (1)	Paranaguá PR	FOB Prod. MT (1)	
Nova lorque 1ª entrega	62,25	71,58	73,41	72,79	87,64	79,78	73,80	66,28
Liverpool Índice A	68,74	80,25	81,50	82,20	97,78	89,58	83,61	75,96

Câmbio: Média da semana: 3,1967

## 1 - MERCADO INTERNO

Aos poucos as indústrias estão retornando às atividades, fator que deverá fazer com que as cotações se sustentem. Os vendedores, por saberem que a disponibilidade do produto nesta entressafra é baixa, seguem firmes nas pedidas. Muitas indústrias, principalmente as de grande porte, ainda estão estocadas, o que fez com que os preços não se elevassem de forma significativa esta semana.

De acordo com os dados da Secex, as exportações brasileiras do segundo semestre de 2016 foram de 478.799 mil toneladas, valor 20,9% menor que no mesmo período de

<sup>(</sup>cd): Operação com *Drawback = imposto de importação 0%.* 

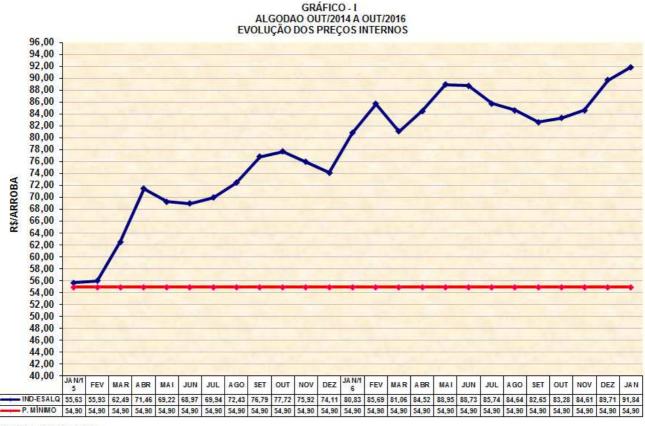
<sup>(1):</sup> Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS.

<sup>(2):</sup> Exportações efetivas em toneladas segundo a Secex/SRF – janeiro a agosto de 2016.

2015. Já nos doze meses de 2016, o Brasil exportou 804,9 mil toneladas de pluma, volume 3,51% menor do que o de 2015. O faturamento de 2016 foi de US\$ 1,2 bilhão, 5,79% inferior a 2015. Quanto às importações, foram 27 mil toneladas de pluma em 2016, quase 13 vezes acima do volume total de 2015, de apenas 2,1 mil toneladas.

Segundo o quarto levantamento da Conab, divulgado no dia 10 de dezembro, a produção de algodão deverá ser superior na safra 2016/17, comparada à safra anterior. Apesar da redução na área plantada, a produtividade deverá ser bem maior. Expectativa de uma área plantada de 910 mil ha, ante uma área de 950 mil ha em 2015. A produção estimada para a safra atual é de 1,42 milhões de toneladas de pluma, na safra anterior produziu-se um total de 1,29 milhões de toneladas, ou seja, expectativa de aumento de 10%.

Quando se compara o preço médio de comercialização no atacado da semana atual, R\$92,12/@, com o valor do mesmo período de uma semana atrás, R\$91,56/@, percebe-se que o valor de mercado apresentou variação positiva de 0,61%. Já em relação ao mesmo período do mês e ano anteriores, a variação foi positiva em 1,81% e positiva em 10,01%, respectivamente (ver Quadro II e Gráfico I).



FONTES: Conab, Esalq

No Quadro III acima são observados os valores de paridade de importação com Drawback, calculados pela Conab, a partir da cotação de Nova Iorque (ICE/NYSE) e do Índice "A" Cotlook, para o produto colocado CIF, indústria em São Paulo-SP que são de R\$87,64/@ e de R\$97,78/@, respectivamente. Esse cenário indica que quando se toma por base a paridade calculada a partir dos preços nos mercados físico, a importação não é vantajosa para a Indústria.

Quanto ao cálculo da paridade de exportação, também no citado Quadro III e no Gráfico II, a Conab apurou os valores para Nova lorque de R\$ 73,80/@, FOB navio e de R\$ 66,28/@, FOB produtor no Mato Grosso. Já para o Índice A Cotlook, os valores apurados foram de R\$ 83,61/@, FOB navio e de R\$ 75,96/@, FOB produtor no Mato Grosso. Sob o ponto de vista econômico é mais lucrativo para o produtor comercializar no mercado interno, quando se toma por base a paridade medida pelas cotações dos mercados futuro e físico.

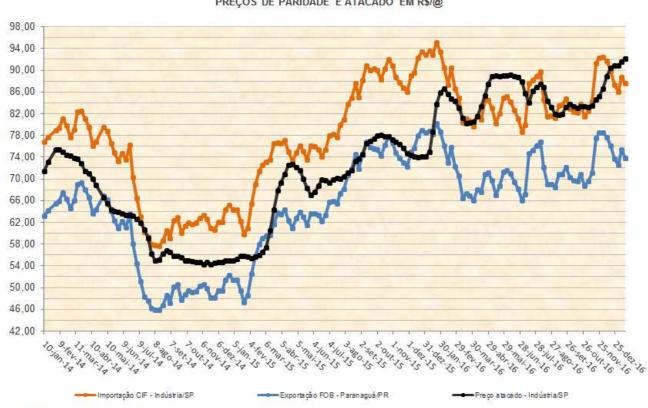


GRÁFICO II PREÇOS DE PARIDADE E ATACADO EM R\$/@

FONTES: NYSE (ICE), Esaiq e Conab ELAB: Conab

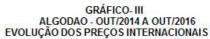
## 2 - MERCADO EXTERNO

A semana se iniciou com as cotações caindo em Nova Iorque, pois o mercado realizou lucros frente aos ganhos recentes. Depois desse início, foi a vez de aguardar o relatório de oferta e demanda mundiais do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), que veio baixista, mas foi contrabalanceado pela alta do petróleo.

O USDA elevou as previsões para a produção e estoques globais de algodão e também para os Estados Unidos. Os estoques finais 2016/17 dos Estados Unidos estão estimados agora em 1,09 milhão de toneladas, contra 1,05 milhão de toneladas em dezembro. Para a produção o USDA estimou 3,69 milhões de toneladas, contra 3,60 milhões de toneladas.

Já no âmbito mundial, os estoques finais 2016/17 estão agora estimados em 19,74 milhões de toneladas, acima dos 19,41 milhões de toneladas projetados em dezembro. Para a produção mundial, o USDA estimou em 22,93 milhões de toneladas de pluma, valor maior que os 22,70 milhões de toneladas do mês passado.

No encerramento do período a média semanal de preços dos contratos de primeira entrega de algodão, negociados na *ICE Futures*, apresentou variação **negativa de 0,84%.** Se comparada com a semana anterior, saiu do patamar de **US 73,41 Cents/lbs** para o valor atual de **US 72,79 Cents/lbs**. A média da semana, relativa às cotações no mercado físico, apresentou **alta de 0,86%**, encerrando o período em **US 82,20 Cents/lbs**, contra **US 81,50 Cents/lbs** da semana anterior, vide Quadro III e Gráfico III.





FONTES: Cotton Outlook, Bolsa NY ELAB: Conab

Bruno Nogueira – Analista de Mercado

Tel.: +55 (61) 3312-2315

Email: bruno.nogueira@conab.gov.br